Técnicos do Paranacidade vão sensibilizar gestores municipais sobre gestão de energia

Notícias

Postado em: 13/05/2020

Dezenove técnicos do Serviço Social Autônomo (Paranacidade, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas) concluíram nesta quarta-feira, 13, treinamento sobre Gestão de Energia e irão atuar como sensibilizadores junto a Prefeituras de todo o Estado. O objetivo é estimular os gestores sobre a necessidade de realizar diagnósticos a respeito do desempenho energético em prédios públicos e, assim, identificar oportunidades para melhorar a eficiência, com a alteração de procedimentos e alteração de equipamentos e, ainda, reduzir custos.

Dezenove técnicos do Serviço Social Autônomo (Paranacidade, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas) concluíram nesta quarta-feira, 13, treinamento sobre Gestão de Energia e irão atuar como sensibilizadores junto a Prefeituras de todo o Estado. O objetivo é estimular os gestores sobre a necessidade de realizar diagnósticos a respeito do desempenho energético em prédios públicos e, assim, identificar oportunidades para melhorar a eficiência, com a alteração de procedimentos e alteração de equipamentos e, ainda, reduzir custos. O curso, realizado via internet, capacitou técnicos de 164 Prefeituras paranaenses atendidas por todos os Escritórios Regionais do Paranacidade. A entidade foi convidada a participar e a mobilizar os Municípios para conhecerem os fatores que possibilitam a redução de gastos com energia. De acordo com o analista de Desenvolvimento Municipal, do Escritório Regional do Paranacidade, em Guarapuava, João Antenor Borges de Carvalho, foram repassadas informações sobre os processos de análise e da elaboração de projetos de maior eficiência energética. "O curso potencializou a nossa capacidade para sensibilizar sobre o tema e levar prefeitos e técnicos a pensarem na implantação de Projetos no âmbito da Administração Municipal". O conteúdo apresentado incluiu casos de sucesso em execução pelas Prefeituras de Porto Alegre e do Rio de Janeiro; conceitos como a necessidade de medidas educacionais, além das trocas de equipamentos, para conseguir o comprometimento dos usuários dos Espaços Públicos sobre o uso consciente da energia. A gestão de energia também pode ser defendida pelo ponto de vista da gestão financeira dos Municípios, uma vez que suas ações podem trazer economia e a consequente destinação de recursos para outras Políticas Públicas. O repasse dos conteúdos está vinculado a quatro dos Objetivos do Desenvolvimento Sultentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU): ODS 7 (energias renováveis), 4 (qualidade), 11 (cidades sustentáveis), 13 (ação contra mudança global do clima), 16 (entidades eficazes) e 17 (parcerias).